

# O Batista Baiano

Ano LXXVII - Número 70

Informativo Oficial da Convenção Batista Baiana

Março/Abril de 2007

## Mais perto de Deus em Jaguaquara



**C**abelos brancos, voz firme, desejo intenso de ver o neto se tornando um fiel seguidor de Jesus - soteropolitana. Olhar de esperança sobre um futuro incerto, disposição de fazer amizades e um sorriso sempre aberto - pernambucana. Feliz entre a família e os amigos, alegre com as obras de Deus, paciente, esperando a confirmação de Deus sobre assuntos do coração - jaguaquarense.

Eis características e locais de nascimento ou criação de cristãos que participaram do Acampamento Geral dos Batistas Baianos, ocorrido no período do carnaval no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara (BA).

Mas, o que uniu em um mesmo local batistas com experiências e vidas tão diversas? A vontade de passar cinco dias em comunhão com irmãos de todo o Estado, ouvindo a voz de Deus, adorando a Ele e aprendendo mais sobre o Seu Reino.

O pastor Manfred Grellert caminhou durante as noites e manhãs pelos versos do sermão mais famoso, o Sermão do Monte. Desafios soteropolitanos, pernambucanos e jaguaquarense a celebrarem Cristo pela obediência cotidiana ao Senhor. Confira reportagem completa na página 5. No site da CBBA ([batista.org.br](http://batista.org.br)), veja muitas fotos e vídeos do segundo mais importante evento da denominação no Estado.

AcampBab mirim | Prof. Arell Perraci (preletora) | Pr. Manfred (orador) | Álvaro Jr. e banda



Foto: Gerência de Comunicação

## Igrejas fazem missões nas cidades pelo Estado

**P**or todo o Estado, igrejas, congregações e frentes missionárias estão obedientes ao mandamento de Jesus de fazer discípulos, a começar de "Jerusalém" - ou seja, do próprio lugar onde a comunidade cristã está fixada.

Em Teixeira de Freitas, a Igreja Batista Central Bela Vista segue o exemplo da igreja-mãe, a IB Central, e investe na evangelização das pessoas do próprio bairro, além de manter o projeto Centésima Ovelha, para buscar as "ovelhas desgarradas". Leia mais na página 8.

Na página 9, acompanhe o relato missionário vindo de Macaúbas sobre a importância de per-

severar no cuidado das ovelhas e de estar atento à voz de Deus. Veja também os resultados de uma campanha de alerta contra o perigo das drogas e de uma vida sem Jesus na cidade de Caculé, onde a PIB Missionária de Brumado está organizando uma nova igreja.

Na página 10, o pastor Igor Shimura, da Missão Amigos dos Ciganos, no Paraná, escreve um artigo especial sobre o grande desafio que é a evangelização dos ciganos, grupo não-alcançado a quem ele chama de "nínivitas e samaritanos" do nosso tempo. Na página 12, algumas linhas e fotos do projeto Radical Local. Boa leitura!

## Uma tese acadêmica sobre o Taylor-Egídio

**O** pastor João Pedro Gonçalves passou quatro anos estudando o Colégio Taylor-Egídio (CTE). Ao final, ele escreveu uma tese de doutorado, defendida na Universidade de Brasília, onde lidera a Igreja Batista do Lago Sul.

Em entrevista exclusiva a O Batista Baiano, concedida por e-mail, Pr. João Pedro afirma que o CTE, mantido pela Convenção Batista Baiana, foi um lugar para a pregação do Evangelho sem proselitismo, mas com a força do exemplo e da vida abundante de professores, funcionários e alunos cristãos.

Na entrevista, ele fala também que o colégio serviu a atitudes de vanguarda, como o batismo de juniores e adolescentes e a atuação de destaque das mulheres, que pouco espaço tinham nas igrejas batistas do início do século passado.

"Os colégios foram uma forma de as mulheres ajudarem seus maridos na evangelização, no crescimento da igreja e no início da conquista e reconhecimento das mulheres", afirma o Pr. João Pedro, que recebeu de um ex-aluno a sugestão de estudar o CTE. Leia a entrevista completa nas páginas 6 e 7

Pastores e famílias em retiro anual

página 4

Teosópolis se prepara para 84ª assembléia

página 3

Saiba o que acontece nas igrejas pela Bahia

página 12

Campanha de Missões terá revista para EBD

página 4

O trabalho infantil na realidade brasileira

página 11



## Palavra do presidente

Pr. Adelson Santa Cruz

Presidente da CBBa  
pastor da PIB de Valença

## Nós, batistas, e a obra de evangelização

**O**s batistas somos um povo comprometido com a evangelização, um povo de vocação missionária. Justo C. Anderson, no livro História de Los Bautistas, Tomo I, Sús Bases Y Sus Principios, apresenta 7 princípios que identificam os batistas desde a sua gênese histórica, e entre eles aponta o Princípio Evangelístico: O evangelismo Pessoal e a 'empresa' missionária. Historicamente, somos uma denominação que leva mui a sério a grande Comissão. Cremos que cada crente está debaixo da grande Comissão.

No livro *The Life and Faith of the Baptists* (A Vida e a Fé dos Batistas), Wheeler Robinson escreveu: "Na reunião missionária é que alguém pode sentir a palpitação do coração batista". Encontramos, no capítulo XIII da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, três verdades doutrinárias sobre a obra de Evangelização e Missões: 1- A missão primordial do povo de Deus é a evangelização do mundo; 2- É dever de todo discípulo de Jesus e de todas as igrejas proclamar, pelo exemplo e pelas palavras, o evangelho; 3- A responsabilidade da evangelização estende-se até aos confins da terra e por isso as igrejas devem promover a obra de missões.

Lendo a nossa Declaração Doutrinária, a história da igreja no Novo Testamento e os manuais de História dos Batistas, preocupa-me constatar o esfriamento do ardor evangelístico em muitos cristãos. A maioria dos que se dizem evangélicos nunca ganhou uma vida para Jesus. Convivemos com a triste realidade do evangélico que não evangeliza, esquecido de que tal conduta o fossiliza. A Igreja evangélica está deixando de ser evangelística. E, ao perder esta característica, deixando de ser evangélica.

Não podemos trair ao Senhor que nos comissionou. Não podemos negar a nossa história. Devemos ser fiéis à doutrina. Por isso, conclamamos às nossas igrejas a se envolverem mais e mais com a obra de evangelização em todas as suas instâncias. Reiteramos nosso compromisso com a obra missionária.

Não deixemos de ser o povo que promove missões, que envia missionários, que incentiva o trabalho cooperativo das igrejas, tendo em vista a evangelização de todas as pessoas e que treina os seus fiéis para que sejam testemunhas eficazes de Jesus.

Sendo assim, aproveitamos a oportunidade para: 1- Lembrar que, para o envio de novos missionários e sustentar os que já foram enviados, é de suma importância o envolvimento de cada igreja no envio do plano cooperativo e das ofertas especiais para missões. 2- Incentivar a realização ou participação em congressos de despertamento missionário. 3- Informar que, como Convenção, na nossa função de ajudar às igrejas, queremos treinar e capacitar os cristãos para o cumprimento da sublime missão.

Neste sentido, estamos ministrando em igrejas e associações o Curso de Evangelismo com ênfase na Evangelização Relacional (com apostila e material em PowerPoint). Queremos que cada batista se torne um evangelista.

Finalizamos falando de um sonho que temos. Sonhamos com um verdadeiro avivamento! É uma das marcas do verdadeiro avivamento é a realização do trabalho evangelístico. O crente cheio de poder é o que evangeliza. A Bíblia diz: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas..." Atos 1:8.

Avante Cristãos Baiianos, de Cristo a testemunhar!



## Por dentro da CBBa

Pr. Raimundo Goodgloves

Secretário-geral da CBBa  
Membro da IB Pituba

## Instituição a ser entendida

**E**ntender significa ter uma idéia clara de alguma coisa. A Convenção Batista Baiana além de uma instituição a ser conhecida é uma instituição também a ser entendida.

Existem alguns aspectos no relacionamento com a Convenção que parecem não estar muito claro para alguns. Há muitas pessoas que entendem a Convenção como uma instituição que exerce poder jurisdicional ou legislativo sobre as igrejas, e não é isto que disciplina o nosso Estatuto.

A nossa legislação denominacional diz que a Convenção apenas coordena o trabalho cooperativo (Estatuto Art. 2 Parágrafo único e RI art. 3).

Contudo, no Regimento Interno, está previsto que "Em caso de necessidade, a pedido escrito de qualquer número de membros, a Convenção prestará assessoria às igrejas, através de suas Comissões, teológica e jurídica, em função de distorções doutrinárias, eclesiológicas, teológicas e administrativas, respeitando a autonomia da Igreja e as normas estatutárias pré-estabelecidas" (art. 3 Parágrafo único).

Um outro ponto de difícil compreensão está relacionado a participação financeira da Convenção em projetos da Igreja local. Algumas pessoas não levam

em conta o projeto macro, aprovado em Assembléia e publicado no livro da Convenção e que será executado dentro de uma previsão orçamentária também aprovada.

Por falar em orçamento, é sempre bom lembrar que a Convenção trabalha com os recursos que recebe das Igrejas, e são limitados. E não somente isto, existem critérios aprovados para a liberação de verbas e temos sido zelosos em cumprir.

Até mesmo o nosso sistema de governo sofre duras críticas. Contudo, somos uma instituição transparente, prestamos relatórios de atividades e financeiro, as nossas contas são examinadas por um conselho fiscal, aprovadas numa assembléia anual, cada associação regional tem representação no conselho, os mensageiros das Igrejas nas Assembléias tem direito a voz e voto, podendo ser eleitos, observando-se as leis parlamentares, as Igrejas tem autonomia administrativa e participam do nosso sistema de cooperação denominacional.

Creio que há muito mais a ser dito da Convenção Batista Baiana como uma instituição a ser entendida. A nossa contribuição com este texto vale como um ponto de partida para a nossa reflexão, que continua na próxima edição.

A Gerência de Missões da Convenção Batista Baiana demonstra sua gratidão pela valiosa cooperação do casal Wiltonauer Moura e Sandra Siqueira, membros da Igreja Batista Metropolitana (Salvador), na produção voluntária do DVD da TransBahia. Deus seja louvado pelo exemplo dos irmãos. Mais informações sobre o DVD e encomendas, ligar para 71 3328 8100 ou 0800-284-6219.

## O Batista Baiano

Informativo oficial da  
Convenção Batista Baiana  
Rua Félix Mendes, 12 - Garcia -  
41295-980 - Salvador - BA  
0800 284 6219 / 71 3328 8100  
jornalcbba@batista.org.br  
www.batista.org.br

Fundador: M.G. White  
Conselho Editorial: Prof's Janete Macedo, Maria Assis, Anabela Ferreira e Diana Minho e Prs. Ezequiel Monteiro (relator) e Tarso Guimarães.

Jornalista Responsável: Jair Fernandes -  
MTB 2404 (ORT-BA)

Tragem: 16 mil exemplares

## Municípios a alcançar

Na lista abaixo, você pode conferir a lista atualizada de municípios onde os batistas da Convenção Batista Baiana ainda não estão presentes. Caso sua igreja tenha iniciado alguma congregação em algum dos municípios arrolados, entre em contato com nossa Gerência de Missões, a fim de fazermos a correção. Contamos com você e sua igreja como parceiros na implantação do Reino de Deus na Bahia!

1. Abaíra
2. Abaré
3. América Dourada
4. Angical
5. Balaísopolis
6. Barra da Estiva
7. Barra do Mendes
8. Barro Alto
9. Belo Campo
10. Boquiara
11. Botuporã
12. Brejoilândia
13. Buritirama
14. Cactanos
15. Canpolis
16. Canção
17. Catolândia
18. Cararama
19. Cocos
20. Contendas do Sincora
21. Érico Cardoso
22. Feira da Mata
23. Ibiassucá
24. Ilhéus
25. Ibitipanga
26. Ibitiara
27. Igaporã
28. Itaju
29. Jaborandi
30. Jequiçá
31. Jussiape
32. Laje
33. Lajedinho
34. Lapão
35. Mullungu do Morro
36. Mansidão
37. Matina
38. Muquém do São Francisco
39. Nordestina
40. Novo Horizonte
41. Ourorândia
42. Pindobaçu
43. Pintadas
44. Rio de Contas
45. Rio do Pires
46. Ribeirão do Largo
47. São Miguel das Matas
48. Sebastião Laranjeiras
49. Sítio do Quinto
50. Souto Soares
51. Tabocas do Brejo Velho
52. Teolândia
53. Várzea

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e notícias assinadas neste jornal é de seus respectivos autores e não expressa necessariamente a opinião da Convenção Batista Baiana. Permitida a reprodução de textos e imagens, desde que citada a fonte.



# Itabuna se prepara para 84ª Assembléia

A Igreja Batista Teosópolis está se preparando para receber a 84ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, que acontecerá de 26 a 30 de junho. E você - ou o mensageiro de sua igreja - já se inscreveu? Não se esqueça que quanto mais cedo a inscrição for efetuada, mais em conta fica o valor do investimento.

Caso o convencional opte pela hospedagem econômica, terá duas alternativas. A primeira é ficar no prédio do Colégio Batista, anexo ao templo (50 vagas), pagando diária de R\$ 10, sem café da manhã. A segunda opção é ficar no Acampamento Teosópolis, em Ilhéus, pagando diária de R\$ 28, com café da manhã, almoço e transporte até o templo. Em ambos os casos, as vagas são limitadas.

Na alimentação, a equipe local está oferecendo a comida a peso (R\$ 10) e no cardápio

(R\$ 12), além dos restaurantes pela cidade. Para viajar das cidades do Interior e da capital para Itabuna, os batistas podem ir por conta própria ou recorrerem a ônibus da linha ou avião (ver essas e outras informações no box ao lado).

**INSCRIÇÕES E CURSOS** - As inscrições para a 84ª Assembléia custam R\$ 60 até o dia 31 de março, o que dá direito à participação nos cursos de capacitação a serem oferecidos pela manhã. Entre 1º de abril e 31 de maio custa R\$ 70, e, a partir de 1º de junho, R\$ 80.

Os pastores poderão participar do curso **Fortaleça seu púlpito**, com palestras com os seguintes temas: "Comunicação para transformar", "Tecnologias e audiovisuais no ministério", "Usando o púlpito para ensinar", "Contemporaneidade da pregação" e "Leitura homilética".

Os líderes de igreja e demais convencionais poderão assistir aos módulos de treinamento dividido em três seções: "Princípios de liderança eficaz", "A integridade do líder" e "Criatividade no evangelismo"; "Gestão de projetos em Neemias", "Argumentos para compartilhar a sua fé" e "Prioridades na vida do líder"; e "Tomada de decisão", "Direção de Deus para o líder" e "Princípios de comunicação".

Informações e inscrições podem ser obtidas na Rua Félix Mendes, nº 12, Garcia, em Salvador, pelos telefones 0800-284-6219 (interior) e 71 3328-8100 (capital) ou no site [www.batista.org.br](http://www.batista.org.br).

No site [www.haggai.com.br](http://www.haggai.com.br), por sua vez, o internauta pode saber um pouco mais sobre o Instituto Haggai, parceiro da CBBa na realização da 84ª Assembléia.

## Viagem - Hospedagem - Alimentação



**Ônibus**  
Viação Água Branca  
Tel.: 73 3613-3181  
[www.aguabranca.com.br](http://www.aguabranca.com.br)



**Avião**  
GOL  
Tel.: 0300-789-2121  
[www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br)

**Rota Transporte**  
Tel.: 73 3613-3462

**TAM** - Tel.: 73 3234-5260  
[www.tam.com.br](http://www.tam.com.br)



**Hospedagem**  
Serão oferecidas:  
- 50 vagas nas dependências do Colégio Batista (anexo ao templo) a R\$ 10 a diária (sem café da manhã).  
- 200 vagas no Acampamento Teosópolis (Ilhéus) a R\$ 28 (com café da manhã, almoço e transporte até o templo).  
\*É preciso que o convencional leve roupa de cama e objetos de uso pessoal nas duas opções de hospedagem econômica.



**Alimentação**  
Um restaurante funcionará na IB Teosópolis servindo refeições a R\$ 12 (o quilo) e R\$ 10 (a peso).



**Stands**  
As informações podem ser obtidas com o Pr. Roberto Amorim pelo telefone 71 3328-8100 ou pelo 0800 2846219.

**Outras informações**  
Outras informações e reserva de vagas para hospedagem econômica, ligar para 73-3613-7236.

Fonte: IB Teosópolis e CBBa

**SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA DO NORDESTE**

**Compromisso com Excelência Espiritual e Acadêmica**

**Cursos:**

- **TEOLOGIA**
- **MESTRADO EM TEOLOGIA**
- **PEDAGOGIA CRISTÃ**
- **MÚSICA SACRA**

*Entre conosco neste compromisso. Prepare-se para servir.*

**Área de Teologia:**  
Rua Bahia, nº 114 - Salvador/BA  
Tel: (71) 3278-1407  
CEP: 41.070-280 - 5114-00 Salvador BA

**Salvador:**  
Rua Santa Helena, nº 12 - Baracho:  
Tel: (71) 3242-3403 / 3404  
CEP: 41.010-010 - Salvador BA

**A CBBa recomenda as caravanas**

**Maranata (71 3258-0544 e 8135-7178)**  
**Jeová Jirê (71 3491-3036 e 8104-4860)**  
**Baanstur (71 3321-0580).**

**84ª Assembléia da CBBa Itabuna - 26 a 30 de junho**

**M&N Consultoria**

*Vai casar, não sabe por onde começar e não tem tempo a perder com papéis? Procure-nos!*

Experiência há mais de 10 anos  
Marcelo Paulo  
Tel.: (71) 9967-4785  
ou 9920-0487  
[claudinethy@yahoo.com.br](mailto:claudinethy@yahoo.com.br)

## Centenário da CBB em Floripa

Os batistas brasileiros se reuniram pela primeira vez em Florianópolis (SC) nos dias 20 a 26 de janeiro e elegeram o Pr. Oliveira de Araújo, da 1ª Igreja Batista de Vitória (ES), o novo presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB).

"O objetivo principal é dar continuidade às grandes mudanças que a denominação começou a operar na gestão do pastor Paschoal Piragine Júnior fazendo com que tenhamos uma denominação que possa cumprir seu papel fundamental que é o de alcançar o Brasil para Cristo com a Palavra de Deus".

A 87ª Assembléia da CBB foi especial porque neste ano se comemora os 100 anos de organização da instituição (22 de junho de 1907), das juntas missionárias e da junta de publicações, que agora se chama Convenção Editora.

Foi divulgado durante o evento que atualmente somos 1.045.500 batistas no Brasil, com 6.766 igrejas e 3.502 congregações. Na Bahia, estima-se que sejamos aproximadamente 100 mil, em mais de 800 igrejas e congregações.

Em uma das noites, celebrou-se a Noite de Missões Nacionais, quando o casal Gunther e Wanda Krieger foi homenageado juntamente com outros missionários que, há décadas, estão nos campos, pregando a Palavra. A Junta homenageou também os ex-secretários-executivos, Pr. Ivo Seitz e Oliveira de Araújo.

O conclave deste ano teve, em paralelo, a realização do II Congresso de Ação Social, realizado no dia 29. Durante o evento, foi assinada a Declaração de Florianópolis, que faz um alerta em relação à "acomodação dos batistas às condições

de vida de grande parte da população brasileira e com a ausência de uma forte consciência de responsabilidade social e cidadania" e propõe a integração das atividades sociais das igrejas e convenções.

A Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) elegeu o Pr. José Vieira Rocha, da 1ª Igreja Batista do Braz, em São Paulo (SP), o novo presidente. A assembléia da Ordem rejeitou - por 180 votos contra 150 - a proposta para a filiação de pastores nas seções estaduais. Algumas seções estaduais já têm pastores em seus quadros. A seção da Bahia já havia decidido na última assembléia, em Paulo Afonso, por não aceitar pastores em seu rol de membros. A próxima assembléia de ser em São Luiz, no Maranhão. Outras informações sobre a assembléia de Florianópolis no site [www.batistas.com/87](http://www.batistas.com/87).

# Pastores que andam com Deus



Gerência de Comunicação

Responsáveis por conduzir e cuidar do rebanho cristão, os pastores trocaram experiências, refletiram e descansaram no retiro

**P**razer de andar com Deus. Esse foi o tema do 41º Retiro dos Pastores Batistas do Campo Baiano, realizado de 1ª a 4 de fevereiro no hotel Vivendas do Coqueiral, em Arêmbape, litoral norte do Estado.

O evento foi uma promoção da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Bahia, presidida pelo Pr. Joselino Mício, eleito ano passado para um período de dois anos.

"O andar com Deus já é dinâmico. Dessa forma, não adiantava eu trazer muita teoria sobre o assunto. Minha proposta é que os

pastores saiam daqui com decisões tomadas. O que se ouve em um congresso logo se esquece. O que se leva são as decisões que se toma a respeito", resumiu o pastor Fausto Brasil, 45 anos, orador oficial do retiro, casado com Nanci e pai de Késia (18), Davi (14) e Daniel (10).

Durante os dias do evento, ele abordou a história de personagens bíblicos como Elias e incentivou as famílias pastorais a andarem com Deus no dia-a-dia. Pastor da Igreja Presbiteriana Rocha Eterna, em Tatuf (SP), Fausto é líder do Ministério Apoio, que

auxilia pessoas solteiras, viúvas e divorciadas.

"São pessoas que sofreram perdas - de um cônjuge, de um namorado prolongado ou noivados que não se consumaram. É um segmento que está perdido dentro da igreja, apenas 20% deles trabalham em algum ministério. Mas eles têm um potencial imenso, especialmente para missões", resumiu Pr. Fausto, que compartilhou outras experiências com os colegas.

A preleitora para as esposas foi a psicóloga Elizabeth Pimentel, autora do livro "O Poder das

Palavras dos Pais". Ela falou também para os casais sobre a importância de ambos dividirem as cargas na criação dos filhos.

E estes também estavam lá presentes, ouvindo o Pr. Carlos César Januário (PIB Rio Novo). O casal Ismael e Rita, da Aliança Pró-Evangelificação de Crianças (Apec), cuidou com muito empenho das crianças menores.

A presidente da Associação de Esposas de Pastores, Ângela Silveira, parabeniza todas as colegas da Bahia pelo Dia da Esposa de Pastor, comemorado no primeiro domingo de março.

## Campanha 2007 terá revista para Escola Bíblica

**A** Campanha 2007 de Missões Estaduais está repleta de boas novidades: DVD promocional, revista para escola bíblica e revista para trabalho com adolescentes, além dos cadernos tradicionais (Pastor e Promotor, Infante-juvenil e do Músico), folders, cartazes e demais itens. O tema deste ano será: *Batistas baianos celebram Cristo pela colheita missionária*.

"Refletindo no desenvolvimento anual da obra missionária na Bahia, observamos que, nas duas últimas campanhas, trilhamos numa direção só explicada pela interferência e orientação de Deus. Em 2005, a ênfase foi a terra sedenta de Deus; em 2006, foi a semente da salvação no cultivo da fidelidade dos semeadores. Com base nesta direção, observando o tema da CBB e entendendo que celebração tem a ver com colheita, propomos às igrejas batistas baianas um ano de grande celebração pela colheita nos campos missionários na Bahia", explica a missionária Lizete Perruci, coordenadora da Campanha.

Com exceção da revista escola bíblica, todos os demais itens do material promocional são custeados com parte das ofertas levantadas pelas igrejas na campanha anterior. Dessa forma, as igrejas que desejarem comprar unidades da revista devem entrar em contato com a Gerência de Missões - telefone 71 3328 8100 (capital) ou 0800-2846219, a fim de fazer a reserva antecipada. As lições, de conteúdo missionário, foram preparadas pela educadora Diana Minho, da IB Metropolitana (Salvador) e presidente da Associação de Educadores Cristãos Batistas da Bahia. O auxílio didático foi feito sob a coordenação da educadora religiosa Daysi Brum, da IB Dois de Julho (Salvador).

### 86ª Assembléia da Convenção Batista Baiana

Itabuna - 25 a 30 de junho de 2007

Ônibus leito turismo duplo deck, turismo, ar condicionado, hotel com café da manhã e guia acompanhante qualificado.

### 88ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira

São Luiz (MA) - Janeiro de 2008

Ônibus leito, turismo, duplo deck, ar condicionado, excelentes hotéis, acompanhante.



71 3256 4211/8887 8030 - Daltro | 3347-6364 - Norma | oasis\_tur@hotmail.com  
Planos de pagamento super facilitado em até 10 vezes no cartão Hipercard  
Ligue hoje mesmo!

### BAANSTUR

Agência de Viagens e Turismo Ltda.

84ª Assembléia da Convenção Batista Baiana  
26 a 30 de junho de 2007  
Ônibus leito turismo + 5 noites de hotel com café da manhã

INFORMAÇÕES E VENDAS:  
71 3321.0580  
Braz Souza/Raquel  
baanstur@uol.com.br

Anuncie em O Batista Baiano e alcance um público selecionado.

Liga para nós (Selma Silva - 71 9924 6006) ou envie e-mail para publicidade@batista.org.br e saiba quanto custa inserir em seu produto, revista ou marca.



Corteia de Comunicação



Auditório do CTE durante culto no Domingo (19) pela manhã



Participantes da oficina para líderes de ministério da 3ª idade



Família jaguaquarense reunida e membro da igreja local

## Quando Deus acampa entre os batistas da Bahia

Com 268 inscritos, o Acampamento Geral dos Batistas Baianos (AcampBab) 2007 teve seu caráter devocional, de adoração e comunhão refoçada no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara, com a novidade de ter sido realizado nos dias 16 a 20 de fevereiro, período de carnaval, e não mais na primeira semana do ano, como acontecia há décadas.

"Não foi um evento apenas para constar ou para fazer parte da estatística. Foi marcante na vida dos participantes", disse o Pr. Arno Hübsner, diretor do evento, a O Batista Baiano.

Os acampantes vieram de diversas regiões do Estado. Os destaques ficaram por conta das caravanas da Missão Batista em Chorochó, com mais de 40 pessoas, e da Igreja Batista Betânia, em Santo Antônio de Jesus, com número semelhante. A igreja local, que apóia o acampamento desde sua origem, há 65 anos, também participou ativamente do congresso.

"Ficou comprovado que a experiência da data (período do carnaval) deu certo. Já estamos preparando o próximo que será de 1º e 5 de fevereiro de 2008", acrescentou o Pr. Arno.

O pastor Manfred Grellert foi o pregador oficial. Ele é vice-presidente internacional da Visão Mundial e pregou nas manhãs e noites do AcampBab sobre a celebração da vida em

Cristo a partir do Sermão do Monte. Segundo ele, a missão do cristão é ser sal, que sara o mundo, luz, que não se deixa esconder, e, por meio das obras, glorificar a Deus.

"Precisamos mais de um estilo de vida piedoso do que templos suntuosos", desafiou Pr. Grellert na primeira manhã do acampamento. Na segunda noite, ele exortou os acampantes a viverem o evangelho com integridade na vida pessoal, com auto-controle e veracidade, e no relacionamento matrimonial, com fidelidade e abnegação.

No domingo (18) pela manhã, Pr. Manfred Grellert convidou os batistas reunidos em Jaguaquara a viverem uma espiritualidade equilibrada em três dimensões: no cuidado com o próximo (esmolas), cuidado com Deus (oração) e cuidado conosco mesmos (jejum).

Na penúltima noite do AcampBab (19), a missionária Patrícia Fernandes dirigiu a noite missionária. Durante o final de todas as manhãs, palestrantes ministraram oficinas com especialistas de diversas áreas.

**MÚSICA** - O cantor Álvaro Júnior, que compôs a música oficial (Celebração) especialmente para o evento, dirigiu os momentos musicais do acampamento. Acompanhado por uma banda, ele também cantou canções próprias. A cantora Joanita

Altofer, filha do pastor Pacífico Monteiro, conhecido na Bahia batista, lançou seu primeiro CD. Ex-aluna do Taylor-Egídio, ela foi cantora lírica profissional em São Paulo.

Considerado uma das programações anuais mais importantes no calendário da Convenção Batista Baiana, o evento é realizado nas dependências do Colégio Taylor-Egídio e, durante as noites, no templo da IB de Jaguaquara. Este ano, contou com o apoio de: Visão Mundial, Missões Nacionais, Aliança Pró-Evangelificação de Crianças (APEC) e Silk Art Serigrafia.

Confira fotos e vídeos no site [www.batista.org.br](http://www.batista.org.br). "Teremos novidades em 2008. Acompanhe as informações ao longo dos meses fique por dentro", finalizou o Pr. Arno Hübsner.

### Participação maior a cada ano

- 268 inscritos
- 61 igrejas
- 24 cidades
- 14 associações
- 14 pastores
- 12 esposas de pastor
- 16 missionários
- 7 seminaristas
- 8 educadores religiosos
- 4 diáconos
- 20 músicos

Fonte: Organização do AcampBab

### RM Veículos e Financiamentos

Financia seu carro em até

60 meses com as taxas

1ª parcela em 75 dias mais competitivas do mercado!

MAIS DE 60 CARROS SELECIONADOS!

Financiamos para toda a Bahia!

[www.rmveiculos-ba.com.br](http://www.rmveiculos-ba.com.br)

Av. Otávio Mangabeira, nº 7.709, Sala E6  
Coradário Center - Pinaçu - Salvador - Ba  
Atrás do Babugala - antiga Churrascaria Porção  
Telefone (71) 3371-1118

### Convocação

O presidente da Convenção Batista Baiana (CBBa), no uso das suas atribuições, nos termos dos artigos 13 e 14, §§ 1º, 2º, 4º, 5º, 6º e 7º do Estatuto da CBBa, combinado com o Art. 13 e especificamente o § 1º do Regimento Interno da CBBa, convoca as amadas igrejas para a realização da 84ª Assembleia Anual da Convenção Batista Baiana, a realizar-se nos dias 26 de junho a 30 de junho de 2007, na Cidade de Itabuna, Estado da Bahia.

Nota: Conforme o Estatuto da CBBa: "Cada igreja tem o direito de credenciar cinco (5) mensageiros, por ser igreja, e mais um (1) para cinquenta (50) membros em seu rol ou fração".

Gabinete da Presidência da Convenção Batista Baiana, Salvador, em 14 de fevereiro de 2007.

Pr. Adelson Brandão Santa Cruz  
Presidente da CBBa

# Colégio Taylor-Egídio:

## Entrevista

Foto: Arquivo pessoal



Pr. João Pedro Gonçalves ao lado da esposa, Mary Marra

**J**oão Pedro Gonçalves Araújo é maranhense. Ele se converteu na década de 1970, quando ainda era adolescente na Igreja Batista de Monte Castelo, em São Luís. Logo começou a engajar-se nos trabalhos evangelísticos daquela igreja, onde ajudou a organizar diversas igrejas e congregações em São Luís.

Em 1979, saiu da capital maranhense para estudar na Faculdade Teológica Batista de Brasília, onde formou-se em 1984, especializando-se em Música Sacra e Ministério Pastoral. No mesmo ano casou-se com Mary Marra de Araújo e da união nasceram André e Lycia.

Quando ainda era aluno, começou a servir como monitor e professor adjunto. Lecionou diversas matérias na área de Estudo Indutivo da Bíblia e Música Sacra. Em 1988, começou a cursar Filosofia na Universidade de Brasília, tendo-se diplomado em 1995. Sua monografia de conclusão de curso versou sobre a Indução em John Stuart Mill.

Em 1999, começou seu mestrado em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do

Campo. Em 2001, defendeu sua dissertação com o tema: *O Cânon, uma questão aberta: Uma amostragem a partir da pregação*. Em 2002, iniciou seus estudos de doutorado pela Universidade de Brasília, no Departamento de Sociologia. Defendeu a tese sobre o Colégio Taylor-Egídio com o tema: *"Educação e conversão religiosa: os batistas de Richmond e o Colégio Taylor-Egídio de Jaguaquara, Bahia, 1882-1936"*. Hoje, depois de mais de 24 anos de docência teológica, João Pedro é professor e coordenador do curso de Teologia da Faculdade Evangélica de Brasília. Atualmente, está se candidatando a um segundo doutorado, na área de Teologia e a um pós-doutorado.

Ele alia os ensino teológico e o pastorado, tendo fundado com o pastor Jackson Day a Igreja Batista no Lago Sul, Brasília, onde é pastor. Também tem servido à denominação em diversos trabalhos da Junta de Missões Nacionais e com Missões Mundiais, tendo estado diversas vezes trabalhando com a Igreja Batista em Jaén, na Espanha. Ele mesmo tomou a iniciativa de informar a CBBa, sobre o término de sua tese.

*O Colégio Taylor-Egídio (CTE), localizado no município de Jaguaquara é um celeiro de empresários, professores, profissionais das diversas áreas. Ex-alunos se tornaram políticos, ministros, magistrados. Pastores e missionários. Para contar um pouco mais sobre a história do mais antigo educandário batista do Brasil, fundado em 1898, O Batista Baiano entrevistou o pastor João Pedro Gonçalves Araújo, da Igreja Batista no Lago Sul, em Brasília (DF). Ele defendeu no final do*

**P**or que um pastor atualmente radicado em Brasília, que estudou em São Paulo, resolveu dedicar quatro anos de sua vida à pesquisa sobre o colégio da Convenção Batista Baiana?

Pr. João Pedro Gonçalves - Estudar o Taylor-Egídio no doutorado foi um privilégio. Foi um presente que me chegou às mãos. Meu orientador foi aluno do CTE na metade do século XX. Ele participou da festa do centenário do Colégio, guardou o material promocional, jornais, livros, fotos... esperando que a parecesse alguém que se interessasse em pesquisar e escrever acerca do CTE.

Na tese, você diz que os batistas tentavam ligar suas igrejas à sociedade através das escolas sob a lógica igreja-escola-sociedade, e que o Taylor-Egídio inverte essa lógica para escola-sociedade-igreja. É por isso que o colégio se tornou uma referência da cidade e na educação em todo o Estado? Enfim, como acontecia, de modo concreto, essa lógica "taylor-egidiana"?

Pr. João Pedro - A sociedade brasileira, no final do século XIX, católica, proibia reuniões públicas de outras confissões religiosas, proibia a cooptação, a abordagem evangelística. Uma estratégia de contato era criar, ao lado das pequenas igrejas, ou na casa onde a igreja funcionava ou na sala da casa do missionário, uma escola. Era mais fácil convencer os pais a

permitirem que os filhos estudassem com o professor-missionário, que ir ou deixar ir o filho participar de um culto protestante. Em Jaguaquara, quando da mudança do Colégio para as terras dos familiares do coronel Egídio, essa lógica foi invertida. Primeiro existiu o Colégio, depois, a igreja. A igreja de Jaguaquara já nasceu grande, em virtude da escola. Naqueles tempos, uma igreja que chegasse a ter cinquenta membros, já seria uma igreja forte. A igreja de Jaguaquara "nasceu" com esse número de membros. Além disso, pelos registros da ata de fundação da igreja, ela "nasceu" nas dependências da escola, no salão do Colégio. A lógica "taylor-egidiana" dava-se exatamente em seus diretores, funcionários, professores e voluntários empreenderam verdadeiras cruzadas pela educação, em criar condições físicas, na infra-estrutura do Colégio oferecendo aos alunos boa educação, um espaço para moradia dos alunos que vinham de longe e um ambiente altamente positivo.

No período estudado por você (1882-1936), de que maneira o Colégio Taylor-Egídio abordava a religião para seus alunos e funcionários?

Pr. João Pedro - Os batistas estavam imbuídos de transmitir a mensagem do evangelho a todas as pessoas, em todos os locais e em todo tempo. A abordagem religiosa não significava cerceamento religioso de quem não pertencia à igreja batista.

Porém, a longa convivência com os professores que pertenciam à igreja, a habitação com os colegas que eram da igreja, as palestras no auditório do Colégio que falavam da beleza e pureza do evangelho e as atividades culturais da escola formavam o arcabouço onde os alunos, professores e funcionários se sentiam estimulados a visitar, frequentar e participar da membresia da igreja. Algumas vezes, os diretores tinham que prometer aos pais que não fariam proselitismo com seus filhos. Conhece-se casos onde o pai não permitiu o batismo de um filho seu na igreja em Jaguaquara e a criança não foi batizada. Portanto, o respeito à religião e opinião dos pais era levada a sério. No entanto, observando-se no livro de atas da igreja em Jaguaquara a idade dos batizando e os meses de maior número de batizados, nota-se um padrão: a igreja batizava crianças e adolescentes (a partir de 8 ou nove anos de idade) o que outras igrejas batistas proibiam. Além disso, os meses de maior número de batismos se dava entre abril e maio e outubro e novembro, meses em que os alunos estavam recentemente chegados ou estavam prestes a sair de férias para suas casas ou de viagem para outras cidades. Todos esses fatores ajudam a formar uma idéia de que o Colégio criou sua própria lógica na abordagem religiosa das pessoas. Respeito e estratégia estavam lado a lado, convivendo harmonicamente. Enquanto res-

# evangelização e vanguarda

Pr. João Pedro Gonçalves

*ano passado uma tese de doutorado na Universidade de Brasília sobre o CTE, mais especialmente sobre o período até o ano de 1936. Pelo que se sabe, essa é a primeira tese de doutorado sobre a escola, mantida pela Convenção Batista Baiana. Entre outros assuntos, ele afirma que o colégio ajudou na inserção da mulher no ministério eclesiástico. "As escolas para os batistas serviram a uma dupla tarefa: o trabalho das mulheres numa sociedade que não a valorizava muito e para a evangelização".*

pelevavam a vontade dos pais e dos alunos, a igreja fazia o que as outras se proibiam de fazer: batizar crianças e adolescentes. Em suma, evangelização pela convivência era marca do CTE.

Aproveitando uma pergunta de sua tese: Sendo os batistas um grupo essencialmente conversionista, até que ponto as escolas serviram como uma extensão dos púlpitos das igrejas?

**Pr. João Pedro** - A escola sempre foi um lugar privilegiado para a transmissão do saber, bem como de crenças, tanto políticas como religiosas. Muitas vezes, uma mudança de comportamento, de atitude era mais bem plantada e implantada em uma escola. As escolas para os batistas serviram a uma dupla tarefa: o trabalho das mulheres numa sociedade que não as valorizava muito e para a evangelização. A ênfase evangelística dos batistas foi uma tarefa bem característica das igrejas nos Estados Unidos. Lá, eles não eram tão fortes, os presbiterianos e os metodistas especialmente eram mais forte e numerosos. A ênfase evangelística dos batistas os tornou logo numa denominação forte e missionária.

Visto que as escolas batistas foram fundadas por missionários ou por suas esposas, e não por professores, que contribuições deram essas escolas para o surgimento, crescimento e fortalecimento das igrejas batistas?

**Pr. João Pedro** - Uma categoria de missionários começou a ser enviado para os campos: os missionários-professores. Esse fator ajudou em muito no fortalecimento das escolas e das igrejas. Quando as escolas começaram a ser fundadas pelas esposas dos missionários, elas experimentaram um tempo de longevidade e crescimento. Muitas delas tinham formação na área da educação. Um bom exemplo do que tenho afirmado foram os casais Taylor e Bagby, que fundaram o CTE e o Colégio Batista Brasileiro, em São Paulo. As escolas fundadas serviram para que as mulheres tivessem um espaço maior na sociedade local, para que outras mulheres fossem alcançadas e até mesmo alcançassem um espaço privilegiado na igreja, visto que, no início do trabalho batista no Brasil, as mulheres não podiam falar na igreja. Os colégios foram uma forma de as mulheres ajudarem seus maridos na evangelização, no crescimento da igreja e no início da conquista e reconhecimento das mulheres. Enquanto que, em Salvador, as mulheres não podiam falar na igreja, em Jaguaquara, elas podiam falar, doutrinar, ensinar, visitar, cantar e evangelizar.

Como a chamada "questão radical" - disputa de quase duas décadas (1936-46) pelo poder administrativo e financeiro entre brasileiros e norte-americanos da Junta de Richmond interferiu na história

do colégio? Tem algo a ver com a interrupção nas atividades entre 1919 e 1922?

**Pr. João Pedro** - O advento da República em 1889 trouxe uma onda de nacionalismo. A recente libertação dos escravos, ainda muito presente no imaginário brasileiro ajudou a forjar um pensamento de libertação em vários sentidos. Isso proporcionou, entre os nacionais diversos focos de resistência a todo tipo de dominação estrangeira ou que parecesse. Nas igrejas evangélicas também se experimentou sentimentos de liberdade, de enfrentamento. Em Salvador, alguns batistas insatisfeitos com a forma de trabalho dos missionários norte-americanos, criaram a Missão Independente, nos primeiros anos do século XX. Além disso, dois outros fatores contribuíram para o enfraquecimento de empreendimentos como o CTE: a decisão dos batistas em concentrar seus esforços nas iniciativas das instituições existentes no Sul, Rio de Janeiro e a crise econômica nos Estados Unidos. No primeiro caso, as finanças, poucas, que vinham dos Estados Unidos, eram, preferencialmente, canalizadas para as instituições da denominação no Rio de Janeiro, em detrimento das outras e outros estados. No segundo caso, a crise financeira dos Estados Unidos tornavam os investimentos dos batistas norte-americanos no Brasil muito restritas. Somando-se a onda de nacionalismo, a ênfase concen-



Fachada do auditório do centenário Colégio Taylor-Egídio

trada nas instituições do Rio de Janeiro e a crise norte-americana desencadearam a chamada "questão radical", e, por conseguinte, influiu mais ainda na crise por que já passava o Colégio em Salvador.

As denominações históricas são conhecidas também pelas suas investidas no campo da educação. Podemos lembrar dos colégios batistas espalhados pelas capitais e grandes cidades do país e das universidades metodistas, luteranas e presbiterianas do Sudeste e Sul, respeitadas não apenas na área de ciências da religião. Em que os batistas se diferenciam dos metodistas e presbiterianos na educação? Por que não conseguimos construir universidades nesse nível?

**Pr. João Pedro** - A educação foi encarada de forma muito pragmática nos primeiros quinze anos do trabalho missionário batista no Brasil. Inicialmente, não se investia em pessoas nem se aplicava dinheiro em educação. Alguns achavam, no entanto, que educação, sendo dispendiosa, tirava dinheiro que deveria ser canalizado para

evangelização. O pragmatismo avaliava da seguinte forma: as escolas tinham utilidade de acordo com os frutos que produziam para as igrejas em termos de convertidos e como uma maneira de capacitar seus melhores alunos para os seminários para a formação de pastor. As escolas serviam como uma triagem, em que os alunos que se destacavam eram encorajados a continuarem seus estudos nos seminários. Outras vezes, um obreiro na igreja que necessitava de uma capacitação intelectual maior, era enviado para a escola e depois seguia para estudar Teologia. A ciência, no entanto, era vista com certas desconfianças pelos batistas. Essa foi uma das razões por que nunca criamos uma universidade no Brasil. O pragmatismo a educação deve ser conversionista e ministerial - e o olhar desconfiante das ciências frearam quaisquer iniciativas no sentido de se criar uma universidade batista. As universidades luteranas, metodistas e presbiterianas tiveram um incentivo financeiro muito grande para educação, com verbas vindas do exterior.

# O desafio das missões urbanas na Bahia

E o exemplo da Igreja Batista Central Bela Vista em Teixeira de Freitas, no extremo sul

A Igreja Batista Central (IBC) em Teixeira de Freitas é uma igreja missionária. Situada em um dos maiores municípios do extremo sul da Bahia, a igreja não esconde os olhos da dura e triste realidade urbana. A realidade de crianças, adolescentes, jovens e adultos sem Cristo, muitos sofrendo com as drogas, o alcoolismo e a prostituição infanto-juvenil.

"Aqui em Teixeira de Freitas, a Igreja Batista Central, pastoreada pelo Pr. Jônatas David Brandão Mota, tem o olhar para essa realidade, tem o olhar com os olhos de missões para os bairros da cidade ao longo dos seus 22 anos", escreve Jean Carlos Costa, do ministério de evangelismo e missões da Igreja Batista Central Bela Vista (IBCBV), como é chamada a congregação.

De acordo com o evangelista, as oito igrejas-filhas da IBC herdaram a mesma visão missionária da igreja-mãe, "contribuin-



Família do município de Chorrochó, onde atua um casal de missionários efetivos da CBBa

do com missões estaduais, nacionais e mundiais".

O investimento em missões urbanas da IBC fez nascer a congregação que hoje é igreja e da qual Jean faz parte e é pastoreada pelo Pr. Estevão Almeida Vilas Boas, casado com Dilza e pai de Jônior, Miqueias e Jônatas

David. A IBCBV foi organizada no dia 11 de setembro de 2004. Uma data sombria na história mundial, por conta do atentado terrorista que matou milhares de pessoas em Nova Iorque em 2001. Três anos depois, tornou-se o marco de salvação e esperança para a

população do bairro.

Segundo Jean Carlos, a IBCBV tem um grande desafio: "Tirar crianças, jovens, adolescentes e adultos dos caminhos do pecado, através da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo". Ele diz ainda que a Igreja Central e a Central Bela Vista estão reali-

zando uma grande obra missionária, evangelística e social, ajudando estas pessoas a saírem da vida de miséria espiritual e moral.

Atualmente, a IBCBV tem mais de 30 membros e cerca de 20 congregados e tem outros desafios pela frente, como o pagamento do terreno comprado em julho passado, sustento pastoral e a continuidade dos projetos evangelísticos e sociais do grupo e do projeto Centésima Ovelha, que busca alcançar pessoas que se desgarraram do rebanho.

"Suas igrejas desistiram delas, mas Cristo não desiste e nós estamos preocupados com estas pessoas. Elas são especiais e Deus os ama e nós devemos amar e ir buscá-las", lembra Jean Carlos. "Esperamos que os leitores se lembrem de orar pelas pessoas que vivem nos bairros precisando da assistência e do amor de Jesus através das igrejas", finaliza.

## ASSOCIAÇÃO BATISTA ITAPETINGUENSE

## Conhecendo as Associações Batistas

### QUE É A ABI

A Associação Batista Itapetinguense (ABI) reúne 3.225 crentes batistas em 17 igrejas e 24 congregações em 15 municípios. O município de Ribeirão do Largo é o único que ainda não tem trabalho da nossa denominação. O propósito de existir da ABI é desenvolver o trabalho cooperativo entre as igrejas filiais, promovendo atividades inspirativas, evangelísticas, missionárias, culturais, sociais e beneficentes, visando maior integração dos crentes na igreja e na sociedade.

### ESTRUTURA

A ABI é formada pelas igrejas e possui uma diretoria, um Conselho de Coordenação e Planejamento, além das organizações vinculadas e a assembleia geral.

### ATIVIDADES E DESAFIOS

As igrejas se reúnem uma vez em cada semestre do ano para

reunião inspirativa e deliberativa. Três vezes no ano acontecem reuniões do Conselho de Coordenação e Planejamento. No meio de cada semestre, acontecem os congressos da Sociedade Feminina e da Juventude Batista, bastante concorridos. Hoje, além de um calendário de atividades, a Associação elaborou o seu primeiro Plano Plurianual com metas e estratégias para quatro anos (2007-2010) e um Projeto Missionário para alcançar o município de Ribeirão do Largo.

### DIRETORIA

Presidente: Pr. Gersé Jordão da Silva (IB Nova Esperança)  
1º Vice Presidente: 1ª Heloisa Cristina Torres Rezende (PIB de Itororó)  
2º Vice Presidente: Pr. Arnaldo Ferreira dos Santos (PIB em Malquinique)  
1ª Secretária: 1ª Elenilda Dias Pires (PIB de Itarantim)  
2ª Secretária: Sr. Joel Ribeiro Silva (IB Nova Esperança)  
Secretário-executivo: Solon Ferreira de Souza (PIB Itarantim)

### HISTÓRIA

A Associação Batista Itapetinguense passou a se firmar como entidade organizada na sua funcionalidade a partir do ano de 1958, principalmente após a chegada do pastor Samuel de Oliveira Santos, da PIB de Itapetinga, que, juntamente com pastores daquela época, sentiram a necessidade de se reunirem como Associação em prol da integração e desenvolvimento da microrregião.

### IGREJAS (17)

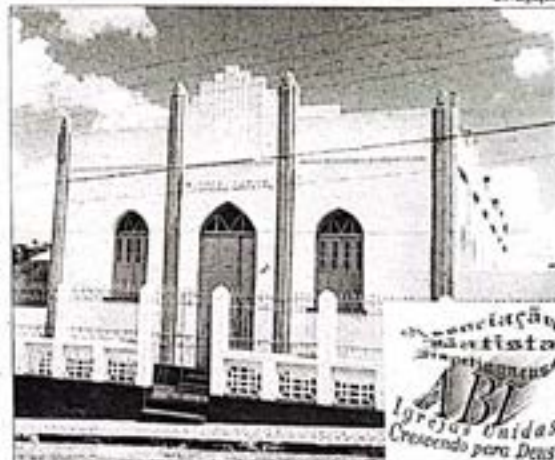
Itapetinga: PIB e IB Boas Novas; Itarantim: PIB e IB Nova Esperança; Malquinique: PIB; Macarantim: PIB; Encruzilhada: IB Bíblica; Itambé: IB e IB Cassilândia; Caatiba: PIB; Itororó: PIB; Bandeira do Colônia: IB; Sr. Cruz da Vitória: IB; Itacolú: PIB; Potiraguá: PIB; Igual: PIB; Nova Canaã: IB.

### ENDEREÇO

Praça Augusto de Carvalho s/n  
Cx. Postal 19 - Centro - 45.780-000  
Itapetinga - BA | (73) 3266-2058  
solondesouza@yahoo.com.br

1954 - 1970 - 2007

Divulgação



1ª Igreja Batista em Itarantim - Pr. Benilton Peixoto Alves

Secretários-executivos devem enviar as informações sobre sua associação para o e-mail [jornalabi@batista.org.br](mailto:jornalabi@batista.org.br). A publicação, feita em cada edição, segue a ordem de chegada.





# Testemunho de vida e morte em Macaúbas

PR. ALEXANDRE E ANDRÉIA SANTOS  
MI EM MACAÚBAS

**M**acaúbas fica na região da Chapada Diamantina, com população de cerca de 45 mil habitantes e distante 682 quilômetros de Salvador. No fim do ano passado, nossa Missão Batista passou por momentos muito tristes com a morte do irmão Edson, 77 anos, muito amado por todos nós.

Edson era de uma família nobre na cidade - seu pai já fora prefeito. Algumas ruas da cidade possuem o nome de alguns dos seus parentes. Desde quando entregou sua vida a Jesus, sofreu resistência da família. Era o único evangélico da casa.

Em maio de 2005, ele recebeu a triste notícia de que estava com câncer. Passou anos em

Mato Grosso e em 2006 retornou muito debilitado. Todos os dias eu estava com ele, orando, lendo a Bíblia, assistindo futebol. A minha presença, dizia ele, era melhor do que a presença dos parentes.

Numa dessas visitas, Deus me orientou que eu deveria prepará-lo para sua morte. Ozei, conversei com a sua esposa e concordamos que realmente Deus queria que conversássemos sobre este assunto. Conversei com ele, que cheio de fé e paz revelou os detalhes do culto fúnebre. Uma semana depois, ele morreu.

Atendendo ao seu desejo, o seu corpo foi velado em nossa igreja. Ornamentamos o templo, colocamos um tapete vermelho, cantamos o hino preferido e recebemos centenas de pessoas.

Às 15 horas, realizamos o

culto fúnebre e a igreja estava lotada. Pregamos a Palavra. O culto foi lindo. A presença de Deus era percebida até pelo maior ateu se ali estivesse. No final da mensagem, duas pessoas procuraram uma irmã da igreja e declararam o desejo de tornarem-se crentes em Jesus.

Este culto repercutiu poderosamente na cidade. Toda a sociedade de Macaúbas estava representada. Depois disto, percebo que todos, principalmente os familiares, mudaram seu conceito a nosso respeito.

O propósito de Deus e do irmão Edson foi cumprido. Ele me disse "quero que até na minha morte Deus seja glorificado". E eu havia lido dito: "Irmão Edson, saiba que o Senhor glorificará a Jesus na sua morte". Fomos ouvidos e Jesus foi glorificado.



Pr. Alexandre, a esposa, os filhos e o ministério na igreja



Os alunos recebem um livro bíblico-evangélico na escola

## Levando Jesus aos estudantes

PR. SAMUEL E RONILDA DA SILVA  
MI EM CACULÉ

**E**stamos realizando o "Projeto Vida Feliz", que, combate o perigo das drogas entre alunos do ensino Fundamental e Médio da rede pública e conta com a parceria do colega Pr. José Carlos, da Igreja Presbiteriana

do Brasil. Participam também os músicos da congregação. No mês de setembro passado, atuamos em duas escolas e atingimos mais de 500 alunos. Realizamos 14 palestras, sempre cantando músicas voltadas para o tema. Cada aluno recebe um folheto que contém informações precisas sobre as drogas legais e ilegais, como evitá-las e quais

são os seus prejuízos. Também distribuímos o Livro da Vida (porções bíblicas e histórias evangélicas) para cada aluno. Todas as escolas estão abrindo as portas sem a menor dificuldade. No final de 2006, a expectativa é que tenhamos alcançado 2 mil estudantes, apresentando Jesus a cada um. Interceda por esse projeto!

PR. ADOMIRAM LOUREIRO  
advogado



Praça da Sé, 398  
Edif. Themis  
2º andar - Sala 207  
71 3328 5240 | 3481 8143  
9123 8808  
pr.adonai@ig.com.br

Advogado cristão  
a serviço do  
Devo de Deus

Isaias Lins | Enilda Lins | Eric Lins  
OAB-BA 5038 | OAB-BA 5167 | OAB-BA 21935

• DIREITO DE FAMÍLIA  
Alimento, Separação, Divórcio, Inventário,  
Tutela, Curatela, Adoção e Interdição  
• DIREITO ADMINISTRATIVO  
Assessoria jurídica Especializada à  
Prefeituras e Câmaras de Vereadores  
• JUÍZADOS ESPECIAIS  
Defesa do Consumidor, Juizado de Trânsito,  
Pequenas Causas  
• CAUSAS CÍVEIS  
Locação, Despejo, Indenização, Dano Material e  
Moral, Possestória, Execução,  
Cobrança, Elaboração de Contratos  
• DIREITO DO TRABALHO E TRIBUTÁRIO

Rua Frederico Simões, 98, Ed. Advanced Trade Center - sl. 705/706  
Caminho das Árvores - CEP 41.820-020 E-mail: lins@terra.com.br  
Telefones: (71) 3272-6563 / 3272-1427 / 9192-7197 / 9192-7636



Advogados Membros Efetivos  
do Instituto Brasileiro de Direito  
de Família (IBDFAM)

LT Lins  
& Torres  
CORRETORA DE SEGUROS

Lins & Torres Corretora de Seguros

Trabalhamos com as melhores  
seguradoras do mercado

Cobertura de imóveis e veículos

Contamos com profissionais altamente  
qualificados e que darão a você um  
atendimento personalizado

- Seguros de
- Automóvel
- Vida
- Saúde
- Residencial
- Empresarial
- Previdência Privada

Desconto para leitores  
de O Batista Baiano

Eric Lins | (71) 8138-5717 / 9192-7696  
Anderson Lívio | (71) 8338-9211  
Gustavo Santos | (71) 8333-7944  
Telefax: (71) 3242-3403  
E-mail: lins.torres@uol.com.br

# Ciganos,



Pr. Igor Shimura

## os ninivitas e samaritanos do nosso tempo

*Saiba mais sobre os ciganos, um povo discriminado e muito pouco alcançado pelo evangelho na Bahia e no Brasil*

PR. IGOR SHIMURA  
MISSIONÁRIO ENTRE OS CIGANOS\*

Ei! Ei! Páiu! Vamos ler a sorte?" - perguntam as ciganas com seu tradicional convite nas principais praças das cidades brasileiras! C r e i o que a grande maioria de vocês já foi abordada por essas personagens misteriosas e insistentes, vítimas do preconceito nacional.

É raro encontrar alguém que ainda não se tenha deparado com uma cigana lançando tal convite; se ainda não aconteceu com você, prepare-se, pois é bem provável que você enfrente tal situação qualquer dia desses! O fato é que as reações dos não-ciganos, especialmente dos cristãos evangélicos, revelam o despreparo, a desinformação e o medo diante desta minoria étnica, presente no país desde o século XVI.

Como pastor e missionário entre ciganos nômades, tenho testemunhado inúmeras situações constrangedoras, que envolvem a igreja, a sociedade e os ciganos. Quando os levamos

numa igreja para participar de um simples culto ou conferência missionária, os olhares discriminatórios dos irmãos, assombrados com o velho boato que generaliza os ciganos como "ladrões de crianças", são constrangedores.

O que dizer de quando entramos num restaurante num bairro nobre da cidade? Ali parece que o cigano não é gente como a gente, pois é tratado como uma ameaça à tranquilidade do lugar! Poderia citar diversas situações constrangedoras, que revelam a imensa dificuldade que o povo brasileiro ainda tem de conviver com as diferenças raciais e sociais em nosso país.

Tudo isso me faz lembrar de duas nações que passaram por situações semelhantes: os ninivitas e os samaritanos. Os primeiros eram discriminados pelos atos violentos que praticavam e pela fama que adquiriram como povo perigoso. O profeta Jonas lamentou a ação misericordiosa de Deus entre os ninivitas (Jn 4.1-3). Já o segundo grupo era discriminado pelos

judéus essencialmente por causa da miscigenação racial que gerou inúmeras diferenças religiosas (Jo 4.9).

Permita-me comparar o povo cigano com os samaritanos e ninivitas. Os três grupos têm algo em comum: são discriminados. Poucos se aproximam deles e ninguém se preocupa com seu bem estar. Pelo contrário, são ignorados mesmo quando estão em situações de risco.

No caso dos ciganos, as nossas teorias até que dão uma boa "maquiada" nas nossas negligências, pois não declaramos com palavras os nossos descaos e omissões.

Estejamos atentos às verdades do Deus que não faz acepção de pessoas (At 10.34; Tg 2.9), o qual deseja que o Evangelho seja pregado a "toda criatura" (Mc 16.15), que abe as portas de Sua casa para todos os povos (Is 56.7) e que quer ser exaltado por uma multidão multicultural, com representantes das mais variadas etnias (Ap 7.9).

Os ciganos certamente estão no

coração de Deus e que este seja o nosso modelo. Que possamos adotá-los em nossos corações, orar por Eles e amá-los, olhá-los com os olhos de Deus e servi-los em suas necessidades de maneira que a luz do Evangelho brilhe e eles possam "glorificar ao Pai" (Mt 5.16).

Se fizermos assim, Deus salvará ciganos e, quem sabe, poderemos contar em nossas igrejas parábolas dos "bons ciganos", sim, ciganos transformados pelo poder de Deus, servindo como agentes do Reino, testemunhando do Evangelho por onde quer que passem em suas viagens!

O Senhor Jesus ousou quebrar paradigmas ao se aproximar de uma mulher samaritana e lhe anunciar o Reino de Deus. O profeta Jonas, ao receber seu "chamado" ao povo ninivita decidiu, desobedecer e fugir para Tarsis, mas o amor e o propósito do Senhor para aquele povo O levou a trabalhar na vida de Jonas e por fim a mensagem foi comunicada àquela nação pecadora.

A quem imitaremos? Jesus ou Jonas? Vamos quebrar os paradigmas que nos afastam do querido povo cigano ou ignorarmos o chamado de Deus para pregar a esta nação rejeitada pela sociedade?

A igreja brasileira, de forma geral, está fugindo, há muito tempo, não para Tarsis, mas para dentro dos templos, escondendo-se dos samaritanos e ninivitas do nosso tempo. Seja como for, o Evangelho chegará a eles, e será um privilégio podermos, como Igreja de Cristo, fazermos parte desta gloriosa obra.

Diante dos paradigmas sociais que influenciam as ações da igreja, vejo os ciganos como os samaritanos ou ninivitas do nosso tempo. Que eles possam ser vistos por nós simplesmente como pessoas que precisam ser aceitas, amadas, servidas, alvo do imenso amor de Deus. Reflitamos sobre isto! Saiba mais sobre nosso ministério em [www.amigosdociganos.com.br](http://www.amigosdociganos.com.br).

\* MISSIONÁRIO CONVENIADO DA CONVENÇÃO BATISTA PARANANSE E SEMINÓRIOS NACIONAIS.

# O trabalho infantil na realidade brasileira

DR. ABRÃO FERREIRA FRANCA  
IS PROCLAMAÇÃO (IBRA)

Por dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observamos que há um número alarmante de crianças e adolescentes que trabalham no Brasil: são 5,4 milhões de pessoas na faixa etária de 5 a 17 anos que, em muitos casos, deixam de desenvolver aspectos psicossociais importantes da sua idade para assumir responsabilidades financeiras para com a família e, muitas vezes, para o próprio sustento, haja vista que muitos desses são desertados, arrimos de família ou órfãos de pai e mãe.

O sistema econômico brasileiro é contribuinte e principal responsável pela desigualdade social do país. A carga tributária brasileira que sobrecarrega o

trabalhador-consumidor afunda as microempresas, dificulta a contratação de empregados e encarece a despesa orçamentária da maior classe sócio-econômica brasileira - a classe média baixa.

Por outro lado, as grandes empresas, os mega-empresários sonham impostos que se fossem administrados para o bem público seriam de grande valia, inclusive para uma política social voltada para o abono salarial de famílias comprovadamente menos abastadas. Creio que a proposta de erradicação do trabalho infantil no Brasil é uma medida revolucionária e de longo prazo. A princípio, seria importante educar a família brasileira para isso, conscientizar os pais, porque os filhos não só trabalham para ajudar nas despesas de casa, mas também para terem orgulho

de serem trabalhadores e não pequenos ladrões.

Os pais devem dar tarefas de responsabilidade a seus filhos, mas jamais castrar sua infância e adolescência. Devem formar a consciência e o caráter dos filhos. Todavia, há tempo para tudo, inclusive para crianças e adolescentes assumirem responsabilidades maiores.

Outrossim, há muitas famílias paupérrimas que deveriam ser descobertas e financeiramente ajudadas, escolarizando e tecnicizando-as para o mercado de trabalho. Os programas sociais do governo facilitam uma melhoria nas condições econômicas do país, mas ainda é muito pouco para resolver o problema, em especial da erradicação do trabalho infantil. A exemplo dos orientais, como no tempo de Jesus Cristo, os adolescentes de 12 anos acima já

aprendiam uma profissão para que na idade jovem e adulta tivessem meios de se manter. Estas crianças e adolescentes tinham ensino religioso e profissional, todavia não lhes era imposto obrigatoriedade de trabalho para sustento naquela idade.

Teologicamente, precisamos verificar que o trabalho infantil oprime a liberdade e que o livre arbítrio que Deus concedeu a toda criança e qualquer ser humano é para ser usado em prol do bem pessoal e comum. A tarefa dos pais é guiar seus filhos instruindo-os no temor do Senhor, preparando-os para vida, inclusive para as responsabilidades de sobrevivência.

Começar mais cedo e de maneira obrigatória tem prejudicado muitos outros aspectos aqui não mencionados, a exemplo da personalidade e da esco-

laridade de muita gente que no passado foi criança e adolescente sem experiência consciente de que o eram.



## Advocacia Criminal

João Guerra Neto  
ADVOGADO

Tel.: (71) 3331-4956  
Cel.: 9141-8184

Av. ACM, nº 291, Ed. Cosmopolitan  
Mix, Sala 1101B - Salvador (BA)

## Os que descansaram no Senhor

Roque Andrade da Silva, aos 86 anos, um dos fundadores da IB em Ipirá. Casado com Francisca Ferreira, deixou seis filhos, entre eles o Pr. Silvino Andrade, atualmente em Recife (PE). Comerciante conhecido na cidade como "Roque Crente", sempre hospedava em sua casa pastores, missionários e líderes.

Gonçalo Pedro da Silva, em 24 de dezembro de 2006, aos 69 anos, em Brumado. Foi um dos fundadores da 1ª IB Missionária de Brumado. Diácono e membro do Conselho de Coordenação da Convenção Batista Baiana, deixou viúva Elvira da Silveira e Silva e dez filhos, todos cristãos. Foi comerciante e vereador por quase 20 anos.

Leonilla Nascimento Silva, em 15 de novembro de 2006, aos 90 anos, viúva do diácono João da Silva Netto, falecido em 2001. Foi batizada em 9 de junho de 19-29 pelo Pr. José Nunes de Oliveira Freitas. Membro fundadora da IB de Itagibá, deixou sete filhos: Jamim, Giodete, Genilda, Jacy, Jazinha, Juvenília e Joás, os três últimos in memoriam.

Germínia Peixoto Mota, em 10 de novembro de 2006, aos 85 anos. Membro da Igreja Batista Boas Novas, em Vitória da Conquista, viúva de Levi Mota, deixou sete filhos. Era considerada uma ovelha exemplar e de oração. Sogra do pr. Ezequias Silvino de Matos, deixou sete filhos, todos servos tementes do Senhor.

Os textos enviados para esta seção podem ser editados ou reduzidos, por questão de espaço.

**IEB** Instituto Educacional Evangélico da Bahia  
Rua Leovigildo Filgueiras, 71 - Garcia  
Salvador - Ba | Tel.: 71 3328-0837/3147

### Promove cursos:

#### Autorizados

Infantil - Fundamental (1ª a 8ª série)

Tempo integral - Creche

#### Livres

Preparatórios: Supletivo - Concursos Públicos - Cefet

Religioso: Básico e Médio em Missiologia

(sem prática supervisionada de campo ou projeto missionário rápido)

## Guimarães Motos. A nº1 em Suzuki na Bahia.

VÁ DE INTRUDER 125 60x 119,<sup>90</sup>

Garantia do Consórcio Suzuki

- ✓ Sem juros
- ✓ Sem taxa de adesão
- ✓ Sem fiador
- ✓ Garantia de entrega da fábrica



Consórcio Guimarães Suzuki  
Avenida General Graça  
Lessa, 115 - Vale do Ogunjã  
Salvador - BA - 71 3357-5000

Vila do Atlântico - 71 3379-7181  
www.guimaraesmotos.com.br

CONSORCIO NACIONAL  
**SUZUKI**  
O Consórcio de Proteção  
sem juros

**ACONTECE**

**Novos pastorados** - O pastor Edival Galvão, que estava pastoreando a PIB de Itapua, assumiu a PIB de Tucano no dia 10 de fevereiro; Pr. Délio Nery de Oliveira, a IB Betel, em Itabuna; Pr. Oscarino Silva Santos, a IB Luz do Iguape, em Ilhéus, desde 2 de dezembro; Pr. Roberto Sôstenes Marçal, a PIB de Barra, desde 3 de fevereiro.

**Aniversário** - A IB Sinai, em Salvador, comemorou 52 anos de organização em 13 de fevereiro, com um culto em ação de graças.

**40 anos e novo pastor** - A PIB em Irecê, liderada pelo Pr. Elifzer Ferruci, recém-empossado, realizou série de conferências dias 9 a 11 de fevereiro pelos 40 anos da igreja. Pregou o Pr. Sócrates Oliveira, diretor executivo da Convenção Brasileira.

**Nova igreja** - Está marcado para os dias 10 e 11 de março a organização da Igreja Batista em Caculé, filha da PIB Missionária de Brumado.

**Pr. Epaminondas** - O Pr. Epaminondas Bastos, casado com a irmã Anísia, completou no dia 4 de fevereiro 34 anos na PIB São Caetano (Salvador), comunidade conhecida pela perseverança na oração e zelo com a família. Ele foi presidente da Convenção Batista Baiana e da Associação Batista de Salvador.



Pr. Epaminondas e Anísia

# Dário Meira tem Radical Local

ELIVALDO NASCIMENTO SANTOS  
IB PENÍEIL (DÁRIO MEIRA)

É com muita satisfação que nós, os Radicais, expressamos nossa alegria em também estarmos cooperando no trabalho do nosso Deus. Criamos o Projeto Radical Local em 20 de março de 2005 com o objetivo de integrar os jovens na evangelização. Nossa meta: Evangelizar todo o município de Dário Meira. Como é feito o trabalho: selecionamos jovens que tivessem disposição e interesse para o serviço. Formamos um grupo com 18 missionários. Uma vez por semana saímos pelas ruas, praças e delegacia divulgando a Palavra. Trabalhamos com pulseiras, mensagem ilustrada, livro sem palavras, folhetos e faixas que usamos nos impactos evangelísticos. Já estamos colhendo os resultados!



Os jovens da IB Peniel se inspiraram em projeto da JMM

## DESPERTAR

### Preletores

- Ed René Kivitz
- Wander Gomes
- Marcelo Gualberto
- Tércio Ribeiro
- Jeremias Pereira
- Usiel Carneiro
- Ivênio dos Santos

*Salvador*  
2007

IB a 21 de julho

Mais informações:  
[www.juventudebatista.com.br](http://www.juventudebatista.com.br)



Rua Senador Furtado, 56 | Pça da Bandeira | 20270-020  
Rio de Janeiro, RJ (21) 2157-5599 - [jumoc@jumoc.com.br](mailto:jumoc@jumoc.com.br)



**Prepare a sua caravana!**

MAIS INFORMAÇÕES: 71 3328.0100 e 0800-2845219

### Acampamento MR 2007

30 de junho a 2 de julho  
Resort Club Equestre  
São Gonçalo dos Campos

Preleitor Oficial  
Pr. Natanael Alexandrino



Vagas limitadas!  
Inscrições  
3x de R\$ 20  
Mais informações  
Ilzete (71 3328-0050)  
Mig (71 3384-1734 ou 71 9105-6705)  
E-mail: [magnoside@gnajl.com](mailto:magnoside@gnajl.com)



Todo Sábado  
A partir das 9h  
TV BandBahia  
Assista também no site oficial:  
[www.batista.org.br](http://www.batista.org.br)

## O grande encontro

### Centro de Treinamento Batista Ovidio Aranha

Acompanhamentos - Retiros - Congressos - Lazer - Veraneio



Barra do Pojuca (Litoral Norte)  
(71) 3626-1166 / 9912-9631 - Eliezer Rego